

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO 2026 | N.º 1417 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

ALMALAGUÊS VAI ACOLHER O MAIOR ENCONTRO DE GAITEIROS DO PAÍS

**16 E 17
DE JANEIRO**



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". **CLIQUE E LEIA!**

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Almalaguês volta a ser capital da gaita-de-foles reunindo mais de 200 músicos



Almalaguês e a cidade de Coimbra preparam-se para receber, nos dias 16 e 17 de Janeiro, o X Grande Encontro de Gaiteiros de Almalaguês (EGA), um evento que se afirma, de forma inequívoca, como o maior do género em Portugal. Nesta décima edição, o encontro reunirá cerca de 30 grupos, num total superior a 200 gaiteiros, vindos de todas as regiões do país e também da Galiza, numa celebração ampla, plural e profundamente enraizada na tradição.

O EGA nasce e cresce com um propósito claro: valorizar, preservar e projectar a cultura gaiteira, afirmando Coimbra como região de referência nacional neste fenómeno cultural singular, cuja presença atravessa séculos e não se limita ao mundo rural. Recorde-se que o som da gaita-de-foles continua vivo nos momentos maiores da tradição académica coimbrã, como a Latada e a Queima das Fitas, testemunhando a sua vitalidade e capacidade de diálogo com diferentes contextos sociais e culturais.

À semelhança da edição anterior, cujo ambiente pode ser revivido no vídeo-resumo de 2025, o encontro volta a estender-se à cidade de Coimbra, numa estratégia assumida de valorização da cultura gaiteira coim-

brã em espaço urbano. Ao longo dos dois dias, estão previstos diversos momentos públicos, com especial destaque para o grande desfile de gaiteiros, a realizar-se no dia 16 de Janeiro, às 16h30, entre o Largo da Portagem e a Praça 8 de Maio, onde centenas de instrumentos tocarão em uníssono o Hino da Gaita de Fole e outros temas emblemáticos.

A edição de 2026 terá como tema “Tributo à Mulher”, colocando em evidência o papel feminino na tradição gaiteira, historicamente menos visível, mas cada vez mais determinante. Neste âmbito, será prestada uma homenagem especial a Ana Pereira, natural de Palmela, considerada a mais qualificada gaiteira portuguesa, mestre em gaita-de-foles, pedagoga, investigadora e figura central na preservação e divulgação deste património musical.

A recuperação da memória de antigos gaiteiros, a recolha e divulgação de instrumentos tradicionais e de repertórios regionais continuam a ser pilares fundamentais do encontro. O programa é vasto e diversificado, integrando concertos, oficinas, palestras, arruadas, peditório tradicional, exposições de instrumentos e artesanato, artes plásticas ao vivo,

foliadas, despiques e baile gaiteiro, num verdadeiro retrato vivo da cultura popular.

Todas as regiões do país onde subsiste tradição gaiteira estarão representadas, com a interpretação conjunta de temas tradicionais da região de Coimbra, como o Hino da Gaita de Fole e o Passodobrado, repertórios destacados nas recolhas de etnomusicólogos como Michel Giacometti, Ernesto Veiga de Oliveira e Armando Leça. A dimensão ibérica do encontro será reforçada pela presença de vários grupos galegos, sublinhando as profundas afinidades culturais do noroeste peninsular.

Entre os momentos musicais de maior relevo destacam-se os concertos do Coro da Cura e da banda Uxu Kalhus, que celebra 25 anos de carreira com uma abordagem contemporânea e energética ao cancionero tradicional português, cruzando folk, rock e outras influências.

O programa inicia-se já no dia 3 de Janeiro, com um roteiro pela iconografia gaiteira e pelas tascas emblemáticas de Coimbra, e prolonga-se até ao encerramento oficial, a 17 de Janeiro, após dois dias intensos em Almalaguês, onde a aldeia se transforma num palco vivo de música, saberes, sabores e convívio comunitário.

Mais do que um festival, o X Grande Encontro de Gaiteiros de Almalaguês afirma-se como um encontro de gerações, territórios e memórias, onde a gaita-de-foles não é apenas instrumento, mas voz identitária de um património que continua a ecoar, com força renovada, no presente e no futuro.

Biblioteca Infantil de Coimbra começa o ano com sessões “Hora do Conto”



A Biblioteca Infantil de Coimbra preparou para Janeiro um conjunto de actividades dirigido ao público infantil e às famílias, que inclui histórias para os mais novos e jogos de tabuleiro para todas as idades. A participação é gratuita.

Contos para os mais pequenos

Durante o mês de Janeiro, a Biblioteca Infantil promove sessões do ciclo “Hora do Conto”, destinadas a crianças do pré-escolar, a partir dos três anos, e do 1.º ciclo do Ensino Básico, com sessões às 18h00. Dia 6 de Janeiro é de “Contos de Reis”, para crianças com mais de três anos. Já no dia 15 a sessão é dedicada a “Contos com frio”, para crianças dos três aos cinco anos. Esta faixa etária pode ainda assistir aos “Contos à lareira” no dia 23 e “Contos com chuva” no dia 30.

“O Presépio na Literatura Infantil”

Até ao dia 6 de Janeiro estará patente ao público a exposição “O Presépio na Literatura Infantil”, no Espaço Ferrer Correia da Casa Municipal da Cultura. Um convite à desco-

berta da tradição do presépio através de livros infantis.

Jogos e xadrez para toda a família

A programação da Biblioteca Infantil inclui, ainda, encontros lúdicos abertos à comunidade. No dia 24 de Janeiro, entre as 14h30 e as 17h30, o espaço recebe uma tarde de Jogos de Tabuleiro, promovida pela Associação Inclusão Contacto. Já no dia 31 de Janeiro, no mesmo horário, a Secção de Xadrez da Associação Académica de Coimbra dinamiza um Encontro com o Xadrez. A participação nestas duas actividades é livre e não carece de inscrição prévia.

Inscrições e informações

A participação na “Hora do Conto” e nas “Oficinas do Conto” é gratuita, mas requer inscrição prévia. A inscrição deve ser efectuada através do telefone 239 702 630 ou do e-mail biblioteca.infantil@cm-coimbra.pt. A Biblioteca Infantil funciona na Casa Municipal da Cultura, na Rua Pedro Monteiro, em Coimbra, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 19h30, e aos sábados, das 13h30 às 19h30.



Arco-íris de Flores



Rompem o verde que as sustenta, explodem a paleta para nos extasiar, oferecem-nos fragrâncias sublimes de brinde.

Quem tem um jardim de múltiplas flores, todos os dias passa por um arco-íris e não sabe.

Pedúnculos, estames, monóclinas, sépalas, sinérgides, díclinas, nomes feios que se apagam quando as fotografamos.

Gostamos de pétalas. Oferecemos-lhe 62, cada uma com uma flor dentro.

Rainbow Flowers



Centro de Arte Contemporânea de Coimbra com novos kits didácticos

O Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC) inicia o mês de Janeiro com o lançamento de novos kits didácticos sobre a exposição “O Mundo Está Todo Aqui Dentro”, que está patente até 22 de Março.

No dia 24 de Janeiro as entradas são gratuitas, como é já habitual no quarto sábado do mês, e a curadora Raquel Magalhães vai fazer uma visita guiada à exposição às 15h00. Ainda no dia 24, às 16h00, vai decorrer a habitual Oficina Artsketchers de desenho assistido.

Os novos kits didácticos, desenvolvidos a partir das obras da exposição “O Mundo Está Todo Aqui Dentro”, já se encontram disponíveis e juntam-se aos mais de 50 kits já criados pelo CACC a partir de exposições anteriores.

Desafios de expressão

Os kits oferecem desafios de expressão escrita, 3D e diversas actividades de expressão plástica e podem ser utilizados em contexto escolar, familiar ou em ATLs. Esta actividade tem como público-alvo o pré-escolar, ATLs e famílias, com grupos de seis a 20 participantes, e decorre de terça a sexta-feira, das 10h00 às 16h00, com a duração de 45 a 90 minutos. A actividade requer marcação prévia.

No dia 24, às 15h00, a curadora Raquel Magalhães vai conduzir uma visita acompanhada à exposição “O Mundo Está Todo Aqui Dentro”, que se baseia na obra “Ensaio sobre a Cegueira” de José Saramago e está patente no CACC até 22 de Março.



Oficina Artsketchers

Ainda no dia 24, às 16h00, vai decorrer a Oficina Artsketchers, uma experiência criativa de desenho assistido, pensada para adultos (mais de 18 anos) que pretendam explorar o desenho de forma livre, mas orientada. A inscrição é gratuita, mas obrigatória, devendo ser efectuada para os contactos habituais do CACC. Os participantes devem levar o seu próprio material de desenho.

Exposição “Silabário III”

Adicionalmente, o CACC reforça a sua participação na itinerância da Coleção de Arte Contemporânea do Estado. A exposição “Silabário III”, com curadoria de José Maças de Carvalho e Inês Pinto Faria, que integra obras da Coleção do Estado em depósito no CACC,

novas aquisições e peças das Coleções da Caixa Geral de Depósitos e António Cachola, pode ser visitada na Galeria NOVAOGIVA, em Óbidos, até Fevereiro. Este projecto de circulação, denominado “Um Silabário por Reconstruir”, passará ainda pela Culturgest, no Porto, entre Março e Junho.

Participação

As actividades do CACC, oficinas de kits didácticos e a oficina Artsketchers, requerem inscrição prévia, através do telefone 239 828 052 ou do e-mail centroartecontemporanea@cm-coimbra.pt. O CACC não aceita inscrições individuais, recebendo apenas grupos com um mínimo de seis participantes, sendo o adulto responsável pela marcação igualmente responsável pelo acompanhamento do grupo.

Observatório da Universidade de Coimbra celebra 100 anos a fotografar o Sol



Foto: UC | Marta Costa

O Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra ((OGAUC) está a receber, até 15 de Janeiro, propostas de actividades para assinalar os 100 anos do espectro-heliógrafo.

Um espectro-heliógrafo (ou espectralheliógrafo) é um instrumento que faz observações solares e combina essas observações com a fotografia. Através do registo da imagem, permite o estudo de diferentes camadas da atmosfera solar. Desde 1926 que o Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra (OGAUC) tem esta “máquina fotográfica do Sol”.

Durante décadas tem sido possível ver eclipses, estudar filamentos ou manchas solares que se tornam visíveis nas fotografias. É ainda possível a “observação sistemática do Sol em comprimentos de onda específicos, contribuindo para o estudo da cromosfera solar, da atividade magnética e de fenómenos solares com impacto na Terra”, adianta o director do OGAUC, Ricardo Gafeira.

Em 2026, o espectro-heliógrafo do OGAUC cumpre 100 anos de observação contínua e, para assinalar a data, o Observatório chama a comunidade a fazer parte da festa.

Fábio Monteiro, também do OGAUC, conta que “são 100 anos de registos o que equivale a mais de 20 mil ob-

servações”. Nos dias que correm, o espectro-heliógrafo da UC ainda tem um papel muito importante enquanto instrumento de investigação científica nos dias de hoje”.

Os 100 anos são um marco que não pode passar sem ser visto. “A celebração do centenário do espectro-heliógrafo de Coimbra constitui uma oportunidade para valorizar este legado, promover a memória científica e aproximar a comunidade académica e o público em geral da história da ciência feita no OGAUC”, defende Ricardo Gafeira.

Até 15 de Janeiro, o OGAUC está a receber propostas de actividades relacionadas com o Centenário do Espectro-heliógrafo da Universidade de Coimbra.

Qualquer pessoa pode fazer uma proposta. “Estamos à procura de novas formas de interpretar o instrumento e a ciência que se produz aqui no Observatório”, explica Fábio Monteiro. Também Ricardo Gafeira acrescenta que “as candidaturas visam apoiar ideias inovadoras, como exposições, oficinas, palestras, actividades educativas ou projectos artísticos, que contribuam para divulgar o valor histórico e científico do instrumento e do Observatório”.

O formulário para apresentar propostas está disponível em formato online em <https://forms.office.com/e/AYgwbHetgk>

Maria da Conceição Bento toma posse como directora da Escola de Enfermagem de Coimbra

Presidente da instituição de ensino superior politécnico não integrada durante três mandatos consecutivos (de 2006 a 2018), Maria da Conceição Bento regressa, quase oito anos depois, à liderança da agora designada Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra (ESEUC). É a primeira Directora da nona unidade orgânica de ensino da mais antiga instituição universitária do país, eleita para a função e que tomará posse do cargo no dia 5 de Janeiro.

“A nossa casa é agora a Universidade de Coimbra», afirmou a professora Maria da Conceição Bento, momentos antes de ser sufragada pela Assembleia da Escola, no passado dia 27 de Novembro, na audição pública da candidata ao cargo de Directora, onde notou que é preciso “trabalhar na reconstrução da identidade institucional”.

O programa de candidatura que a docente apresentou espelha “o propósito” de continuar “a construir uma Escola de ciência e de cuidado, de rigor e de humanidade, de tradição e de inovação, orgulhosamente UC”.

Unidade orgânica de ensino universitário

Conhecida que é, há pelo menos duas décadas, a vontade da Escola de Enfermagem de Coimbra pertencer à UC e mudar de subsistema de ensino superior, Maria da Conceição Bento, que esteve nos primórdios deste trabalho de apro-



ximação entre as duas instituições, incluiu como objectivo dos “compromissos estratégicos” que assumiu na candidatura a Directora da ESEUC o de “garantir que a Escola se consolide, num futuro próximo, como unidade orgânica de ensino universitário de referência”.

“Porque o ensino e a formação não podem deixar de ser centrais na vida da ESEUC”, Maria da Conceição Bento entende que “a formação em Enfermagem deve ser flexível, inovadora e centrada no estudante”, permitindo “percursos curriculares personalizados e incorporando, além das componentes teórica, clínica e de investigação”, o que designa de “metodologia de aprendizagem-serviço como estratégia educativa para articular o saber académico com o compromisso social”.

Horários flexíveis e Ano Zero

Num capítulo do programa de candidatura intitulado “Educação transformadora”, entre muitas me-

didadas a promover no mandato, a Directora eleita propõe “incentivar projectos interdisciplinares com outras unidades orgânicas da UC (Medicina, Farmácia, Psicologia, Ciências e Tecnologia, Economia e Direito)”, criando também condições para a frequência, por parte dos estudantes da ESEUC, de disciplinas no quadro da oferta formativa das Faculdades, bem como, inversamente, permitindo aos discentes de outros cursos da UC a frequência de unidades curriculares disponibilizadas pela Escola de Enfermagem.

“Abrir os laboratórios, para utilização no âmbito do estudo/trabalho individual do estudante, com e sem acompanhamento de docentes”, e “promover a discussão entre os diferentes actores com vista a redesenhar o modelo actual de orientação/supervisão em ensino clínico” são outras propostas.

Maria da Conceição Bento, que indigitará quatro subdiretores para a assessorarem, em diferentes áreas, nos próximos dois anos (o período de mandato de Directora), tenciona também “criar horários flexíveis, regimes de frequência adaptados e o Ano Zero”, num conjunto de estratégias que considera “importantes para responder a novos públicos, entre eles, trabalhadores-estudantes, atletas de alta competição, estudantes com filhos ou outras responsabilidades, e estudantes de países de língua oficial portuguesa”, permitindo, assim, “conciliar estudo com outras dimensões da vida”.

Museu Municipal de Coimbra com actividades para todos os públicos



O Museu Municipal de Coimbra (MMC) apresenta um conjunto alargado de actividades de valorização da história, da arte e do património da cidade para este mês de Janeiro.

O programa contempla iniciativas dirigidas ao público escolar, famílias e público em geral, distribuídas pelos vários núcleos do Museu e desenvolvidas ao longo de todo o mês.

Oficinas escolares

Em Janeiro vão decorrer as oficinas: “651 Horas a Desenhar!” no Edifício Chiado (com visita prévia à Sala da Cidade, pois a exposição articula-se entre os dois espaços), para o pré-escolar ao público geral; “Luzes sobre a Cidade!” na Torre de Almedina, para o pré-escolar, 1.º; 2.º ciclos e ATL’s; “A Luz da criatividade de Carlos Paredes!” na Torre de Anto, para o pré-escolar, 1.º; 2.º ciclos e ATL’s; e “A Luz que nos Une!” no Edifício da Inquisição, para o pré-escolar, 1.º, 2.º Ciclos e ATL’s. Esta última oficina estará disponível, também, para o público-geral.

Muralha de Coimbra

No dia 9 de Janeiro, às 10h30, realiza-se um percurso pedonal, para os alunos do secundário e para o público em geral, que tem como objectivo dar a conhecer a estrutura defensiva medieval da cidade, tendo como ponto de partida a Torre de Almedina. O

ponto de encontro é na Torre de Almedina e a actividade requer inscrição prévia.

Coimbra medieval

No dia 14 de Janeiro, às 10h30, realiza-se a visita encenada “D. Sesnando, O Alvazil de Coimbra”, na Torre de Almedina. Dirigida ao pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, a iniciativa recorre ao teatro para explorar a cidade medieval, os seus mecanismos de defesa e o quotidiano da época. Esta visita integra um programa regular que decorre na segunda quarta-feira de cada mês.

Sábados para a infância

No dia 24 de Janeiro vai decorrer a iniciativa “Sábados para a infância”, com a oficina de artes plásticas “Sem horas para desenhar”, da responsabilidade de Joana Corker e promovida pela Escola da Noite, a partir das 10h30. A iniciativa tem por base a exposição “em mim e em ti (mesmo sem o sabermos)” sobre Túlía Saldanha, que conta com um programa de mediação intitulado “Sala da Desaprendizagem”.

Considerando a narrativa que a curadora Giulia Lamoní imprimiu à exposição, a iniciativa começa com uma breve visita à exposição. Com esta visita, pretende-se que as crianças (dos seis aos 12 anos) circulem pela Baixa da cidade e tenham oportunidade de, também elas, conhecer a obra de Túlía Saldanha. De seguida, vão realizar, em conjunto, um trabalho final, de grandes dimensões, sobre a artista. Em simultâneo, decorre também uma visita para os pais interessados em conhecer o trabalho de Túlía Saldanha.

Dia Mundial do Puzzle

No dia 29 de Janeiro, de forma a assinalar o Dia Mundial do Puzzle, tem lugar, no Edifício Chiado, entre as 10h30 e as 14h00, uma actividade dirigida às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo que os leva à descoberta de uma obra surpresa do MMC. Quem descobrir a obra mistério, ganha um puzzle da colecção Telo de Moraes.

Novo passe intermodal da região de Coimbra arrancou a 1 de Janeiro

O novo passe intermodal da região de Coimbra, designado Move-C, entrou em funcionamento no dia 1 de Janeiro de 2026, permitindo aos utilizadores viajar com um único título de transporte no Metro Mondego (metrobus) e nos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC).

Numa fase inicial, o passe intermodal abrange apenas estes dois operadores e os concelhos de Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo. No entanto, está prevista ainda durante 2026 a integração dos serviços da CP – Comboios de Portugal e do SIT – Sistema Intermunicipal de Transportes, alargando assim a cobertura do sistema.

O passe mensal Move-C tem um custo de 30 euros para um município, 35 euros para dois municípios e 40 euros para três ou mais concelhos. O carregamento pode ser efectuado nos postos de venda do Metro Mondego, na Lousã e em Miranda do Corvo, bem como nos postos dos SMTUC, em Coimbra.

Além dos passes mensais, estão disponíveis títulos de viagens pré-comprados, com preços de um euro (um município), dois euros (dois municípios) e três euros (três ou mais municípios), assim como bilhetes de um, três e sete dias.

Os jovens até aos 23 anos e os antigos combatentes beneficiam de gratuidade, sendo, no entanto, neces-

sária a substituição do cartão actual por um cartão intermodal. Já os beneficiários do Complemento Solidário para Idosos, do Rendimento Social de Inserção e as pessoas com deficiência têm acesso a passes com valores entre 15 e 20 euros, consoante o número de municípios abrangidos. Os utilizadores do escalão B — que inclui reformados com pensões inferiores a 627 euros, desempregados e agregados com baixos rendimentos médios mensais — pagam entre 22,50 euros e 30 euros.

O prazo para o carregamento do novo passe foi prolongado até segunda-feira, devido às festividades de Natal e Ano Novo. Em declarações à agência Lusa, o presidente da AGIT – Agência para a Gestão do Sistema Intermodal, Emílio Torrão, explicou que a decisão resultou de uma afluência inferior ao esperado aos postos de venda durante o período festivo.

Os actuais utilizadores de cartões monomodais, como os dos SMTUC, devem dirigir-se aos postos de venda para converter o cartão em intermodal, apresentando o Cartão de Cidadão. Para novos utilizadores, ao valor do passe mensal acresce seis euros relativos à emissão do cartão.

Depois de convertido para o sistema intermodal, o cartão poderá ser carregado nas bilheteiras automáticas, facilitando o acesso e a utilização do novo passe Move-C.



Presidenciais: Campanha arranca no domingo com recorde de 11 candidatos



A campanha oficial para a 11.ª eleição em democracia para Presidente da República arranca no domingo, com o número recorde de 11 candidatos, sete dos quais apoiados por partidos políticos.

As eleições presidenciais estão marcadas para 18 de Janeiro, com a campanha a terminar no dia 16, para o habitual dia de reflexão na véspera do sufrágio.

Concorrem às presidenciais 11 candidatos, um número recorde, sendo eles Henrique Gouveia e Melo, Luís Marques Mendes (apoiado pelo PSD e CDS), António Filipe (apoiado pelo PCP), Catarina Martins (Bloco de Esquerda), António José Seguro (apoiado pelo PS), o pintor Humberto Correia, o sindicalista André Pestana, Jorge Pinto (apoiado pelo Livre), Cotrim Figueiredo (apoiado pela Iniciativa Liberal), André Ventura (apoiado pelo Chega) e o músico Manuel João Vieira.

Nos boletins de voto, porém, vão

constar 14 nomes, incluindo os três candidatos excluídos pelo Tribunal Constitucional, após não terem corrigido no prazo estipulado irregularidades que tinham sido identificadas: Joana Amaral Dias, Ricardo Sousa e José Cardoso.

A pré-campanha tem sido marcada por casos que envolvem os candidatos Luís Marques Mendes e Henrique Gouveia e Melo.

No caso do candidato apoiado pelos partidos do Governo (PSD e CDS), a revista Sábado noticiou que Marques Mendes se recusava esclarecer como ganhou 709 mil euros líquidos nos últimos dois anos enquanto consultor externo da sociedade Abreu Advogados. Marques Mendes enviou depois à Lusa uma lista com 22 clientes da sua empresa.

Quanto a Gouveia e Melo, também a revista Sábado avançou que o Ministério Público de Almada está a investigar vários ajustes directos aprovados pelo almirante enquan-

to comandante Naval da Marinha (2017 a 2020).

A Procuradoria-Geral da República esclareceu que o inquérito em curso se encontra “em fase final de investigação” e que o candidato à Presidência da República não é arguido no processo.

Alguns candidatos expressaram o desejo de que o período oficial de campanha não seja marcado por “casos” mas que sirva para discutir temas “que interessam à vida dos portugueses”, como, por exemplo os problemas do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Se nas últimas eleições presidenciais, em Janeiro de 2021, a campanha arrancou numa altura em que se admitia a possibilidade de um novo confinamento para conter a pandemia de covid-19, agora começa em pleno surto de gripe que tem colocado pressão sobre as urgências hospitalares e o tema da saúde a marcar as intervenções de vários candidatos.

É esperado também que a crise da habitação, considerada por alguns candidatos como um dos principais problemas do país, seja um dos temas abordado durante a campanha.

Com as presidenciais marcadas para 18 de Janeiro, uma eventual segunda volta, que por lei acontece três semanas depois, calhará em 8 de Fevereiro.

O vencedor deste sufrágio vai substituir o actual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, eleito em 2016 e que termina o seu mandato em Março de 2026.

Desde 1976, além de Marcelo Rebelo de Sousa, foram Presidentes António Ramalho Eanes (1976-1986), Mário Soares (1986-1996), Jorge Sampaio (1996-2006) e Cavaco Silva (2006-2016).

Candidaturas ao Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2026



Desta sexta-feira até 20 de Fevereiro estão abertas as candidaturas ao Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância, edição 2026.

Podem concorrer a este prémio bianual entidades nacionais com atividade editorial e sede no território nacional ou os próprios autores, portugueses ou residentes em Portugal, com obras que tenham sido publicadas nos dois anos imediatamente anteriores ao da presente edição.

O prémio, no valor de 5.000 euros, é concedido, em conjunto, aos autores da obra seleccionada, escritor e ilustrador, destinando-se a cada um metade do valor.

O prémio instituído pela Fundação em 2008, cumpre o duplo objectivo de contribuir para a valorização e promoção da literatura de qualidade destinada à infância e para a valorização da dimensão estética do livro. A obra vencedora será

divulgada no dia 2 de Abril deste ano.

Nas edições anteriores, as obras premiadas foram: em 2024 "O Duelo" de Inês Viegas Oliveira, editada pela Planeta Tangerina; 2022 "Noa" de Susana Cardoso Ferreira e Raquel Costa, editada pela Oficina do Livro; 2020 - "Por amor a mim" de Éric Many, Edições Afrontamento; 2018 - "O cão que comia a chuva", de Richard Zimler, ilustrada por Júlio Pomar, editada pela Porto Editora; 2016 - "Gato procura-se", de Ana Saldanha e Yara Kono, editada pela Caminho; 2014 - "Pequeno Livro das Coisas", de João Pedro Mésseder e Rachel Caiano, editada pela Caminho; 2012 - "A Bicicleta que tinha bigodes" de Ondjaki, editada pela Caminho; 2010 - "O Cavalinho de Pau do Menino Jesus e Outros Contos de Natal" de Manuel António Pina e Inês do Carmo, editada pela Porto Editora; 2008 - "O Livro da Avó" de Luís Silva, pelas Edições Afrontamento.

13 mortos e 470 detidos por excesso de álcool nas operações de ano novo da PSP e GNR

Treze pessoas morreram nas estradas portuguesas e 470 foram detidas por excesso de álcool pela PSP e GNR em seis dias no âmbito das operações que estão a realizar durante o período de ano novo.

Em comunicados divulgados hoje, as duas forças de segurança registaram, entre sábado e quinta-feira, 1.787 acidentes rodoviários, dos quais resultaram 13 mortos, 39 feridos graves e 477 ligeiros na operação que termina no domingo.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) registou quatro vítimas mortais que resultaram dos acidentes que ocorreram em Vila Nova de Gaia, Benfica (Lisboa), Massamá (Sintra) e na Figueira da Foz (Coimbra).

Os acidentes que provocaram os nove mortos contabilizados pela GNR ocorreram na Autoestrada 1, em Alcanena (Santarém), na Estrada Nacional (EN) 9, em Torres Vedras (Lisboa), EN 15 na Lixa (Porto), na EN 111 em Montemor-o-Velho (Coimbra), na EN 230 em Águeda (Aveiro), na EN 255-1 em Sobral da Adiça (Beja), na Praça da Independência, em Castelo de Paiva (Aveiro), na Estrada Municipal 1.205 em Mafra (Lisboa) e na EN101 em Soutelo, Vila Verde no distrito de Braga.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) e a PSP detiveram entre sábado e quinta-feira 470 pessoas por conduzirem com excesso de álcool.

Naquele período, a GNR fiscalizou 57.519 condutores, dos quais, 787 conduziam com excesso de álcool e, destes, 350 foram detidos



por conduzirem com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 1,2 g/l.

Foram ainda detidas 113 pessoas por conduzirem sem habilitação legal.

A Guarda registou 7.281 contra-ordenações rodoviárias, das quais 1.130 foram por excesso de velocidade, 437 por excessos de álcool, 191 por falta ou incorrecta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 164 por uso indevido do telemóvel, 1.004 por falta de inspecção periódica obrigatória e 317 por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório.

Já a PSP, efectuou 371 detenções, das quais 219 por crimes rodoviários, nomeadamente 120 por condução em estado de embriaguez, 77 por falta de habilitação legal para conduzir e 22 por outros crimes rodoviários.

Foram também detidas 19 pessoas por crimes contra a propriedade (furtos e roubos) e 36 suspeitos por tráfico de droga, tendo sido apreendidas 18.590 doses individuais.

Nos últimos seis dias, a PSP apreendeu cinco armas de fogo, 19 armas brancas, 23 munições e seis

outras armas, quer como medida cautelar, quer no seguimento das 12 detenções efectuadas por posse de arma proibida.

Foram ainda apreendidos 19.432 artigos de pirotecnia.

A PSP adianta também em comunicado que deteve, no âmbito das acções de fiscalização e controlo da fronteira aérea, cinco cidadãos por situação ilegal em território nacional.

Na nota, a força de segurança indica ter controlado 176.286 cidadãos estrangeiros, ter elaborado 16 participações e 10 autos de notícia por contra-ordenação no âmbito da lei dos estrangeiros e efectuado 28 recusas de entrada em território nacional.

No que diz respeito à prevenção e fiscalização nas estradas, a PSP refere que foram fiscalizados 8.744 condutores e controladas 24.780 viaturas por radar, sendo detectadas 2.282 infracções à legislação rodoviária.

Entre as contra-ordenações rodoviárias detectadas, 328 foram por excesso de velocidade, 230 por falta de inspecção periódica obrigatória, 92 por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório, 56 por condução sob influência do álcool, 42 por uso indevido do telemóvel e 17 por falta ou incorrecta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças.

A PSP e a GNR têm a decorrer desde 18 de Dezembro e 4 de Janeiro operações focadas nos períodos de Natal e de Ano Novo.

Coimbra Gospel Choir dá concerto de Ano Novo em Cantanhede



A Igreja Matriz de Cantanhede volta a ser palco, no próximo domingo, dia 4, pelas 17h00, do tradicional Concerto de Ano Novo. O espectáculo será assegurado pelo Coimbra Gospel

Choir - um dos grupos da Amazing Arts - Companhia de Artes de Coimbra.

Constituído há 13 anos, este coro de Coimbra conta já com mais de meio milhar de concertos e do seu currículo consta ainda colaborações com artistas de renome, como os Amor Eletro ou Aurea.

Com o objectivo de elevar a cultura através da arte, tocando quem os escuta com o feeling gospel impresso na sua matriz, o Coimbra Gospel Choir apresenta um reportório variado, que cruza o gospel tradicional com sonoridades contemporâneas. Cada actuação é uma verdadeira celebração de música e alegria.

Composto por 25 músicos, o coro é dirigido desde a sua fundação, em 2012, pelo reconhecido maestro Nuno Mendes.

Organizado pelo Município de Cantanhede, em parceria com a Unidade Pastoral de Cantanhede, o concerto tem entrada gratuita sujeita à lotação da Igreja.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Coro Inês de Castro em concerto de Reis na Igreja de Santa Cruz em Coimbra

O Coro Sinfónico Inês de Castro dá um concerto de Reis no próximo domingo, dia 4, pelas 19h30, na Igreja de Santa Cruz, em Coimbra.

“Nesta ocasião de celebração e escuta, partilhámos música, tradição e luz, assinalando simbolicamente a abertura de um novo ano num dos espaços patrimoniais mais emblemáticos da cidade”, refere o Coro, que promove esta iniciativa em coorganização com o Município de Coimbra.

Este concerto de Reis intitula-se “A Luz Solene da Epifania” e será interpretada a Petite Messe Solennelle de Rossini, sob a direcção do maestro Artur Pinho Maria. O Coro Inês de Castro será acompanhado por Manuel Araújo (piano),



João Santos (harmónio), Ana Freitas (soprano), Gisela Sachse (mezzo-soprano), Pedro Rodrigues (tenor), Rui Silva (baixo).

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Coimbra classifica painel de Vasco Berardo como Monumento de Interesse Municipal

A Câmara de Coimbra classificou o painel de azulejos do pintor Vasco Berardo existente no antigo café Mandarin, na Praça da República, como Monumento de Interesse Municipal.

O processo, iniciado em Dezembro de 2024, ficou concluído na terça-feira, com a publicação do respectivo aviso em Diário da República.

“A classificação representa inegavelmente um valor patrimonial com significativa importância a nível artístico, bem como histórico-cultural e social, como testemunho de uma época específica da arte portuguesa e de vivências e factos históricos de singular importância a nível local”, salientou à agência Lusa a vereadora Margarida Mendes Silva, numa nota escrita.

Segundo a responsável pelo pelouro da Cultura, trata-se de uma obra do início de carreira do artista coimbricense, quando tinha 25 anos, “única e irrepetível, que é um marco artístico e social de Coimbra do século XX”.

Citando a especialista em História de Arte Isabel Policarpo, a vereadora Margarida Mendes Silva sublinhou que na obra em causa se “evidencia, por um lado, a qualidade artística do painel, pela cor, pelo carácter da representação, pela presença do neorrealismo que se insere numa primeira geração dos modernistas portugueses,

mas, por outro, o significado no contexto político e social de então”.

A autarca destacou que, além da importância do painel a nível histórico-social e artístico, “acresce o seu simbolismo e valor imaterial, como testemunho de uma época crucial em termos político-sociais”, em plena ditadura do Estado Novo.

De acordo com o Diário da República de hoje, a Câmara de Coimbra abriu também procedimento para a classificação de Monumento de Interesse Municipal de outro painel de azulejos de Vasco Berardo, situado no muro frontal do Edifício Cruzeiro, no Largo da Cruz de Celas, na Alta da cidade.

O processo inclui uma consulta pública de 30 dias, contados a partir de hoje, durante a qual todos os interessados poderão apresentar, por escrito, as suas sugestões, informações ou reclamações.

O pintor, medalhista e escultor português Vasco Berardo foi um artista de relevo na cidade de Coimbra, que lhe atribuiu em 2010 a Medalha do Centenário da República Portuguesa, e a nível nacional e internacional, com várias distinções. Morreu a 1 de Julho de 2017, aos 83 anos, na sua cidade natal, no Hospital Geral (Covões), que integra a actual Unidade Local de Saúde de Coimbra.



Habitação atinge novos máximos históricos com Coimbra entre as cidades em crescimento

Os preços das casas em Portugal continuam a subir e atingiram novos máximos históricos no final de 2025. De acordo com o índice de preços imobiliários do idealista, o valor mediano da habitação aumentou 6,8% em Dezembro face ao mesmo mês de 2024, fixando-se nos 3.019 euros por metro quadrado (euros/m²). Este é o segundo mês consecutivo em que os preços alcançam um máximo histórico. Em termos trimestrais, a valorização foi de 2,6%.

A região e a cidade de Coimbra acompanham esta tendência de crescimento, embora com subidas mais moderadas quando comparadas com outros mercados do país. Na análise por capitais de distrito, Coimbra registou uma subida anual de 7,8%, posicionando-se a meio da tabela nacional. O preço mediano para comprar casa na cidade é actualmente de 2.256 euros/m², colocando Coimbra abaixo de cidades como Aveiro, Faro ou Braga, mas ainda acima de várias capitais do interior.

No contexto distrital, o distrito de Coimbra apresentou uma valorização anual de 5,3%, uma das mais contidas a nível nacional, mas ainda assim positiva. O preço médio no distrito situa-se nos 1.604 euros/m², reflectindo a atractividade crescente da região Centro, especialmente para famílias e investidores que procuram alternativas a Lisboa e Porto.



Em Dezembro, os preços subiram na maioria das 20 capitais de distrito e regiões autónomas analisadas. Santarém liderou as subidas anuais, com um aumento expressivo de 27,1%, seguida de Beja (20%) e Setúbal (17,2%). Outras cidades do interior, como Castelo Branco, Guarda e Portalegre, também registaram crescimentos significativos.

Lisboa mantém-se como a cidade mais cara do país para comprar casa, com um preço mediano de 5.995 euros/m², seguida do Porto (3.885 euros/m²) e do Funchal (3.861 euros/m²).

A análise por distritos e ilhas mostra que os preços das casas subiram em todas as 26 áreas analisadas. O maior aumento anual foi registado na ilha de Porto Santo, com uma subida muito expressiva de 42,6%. Seguem-se várias ilhas dos Açores e distritos do interior continental.

Apesar de uma subida mais moderada, o distrito de Coimbra mantém-se numa posição intermédia em termos de preços, sendo uma das opções mais acessí-

veis quando comparada com os grandes centros urbanos e zonas turísticas.

Nos últimos 12 meses, os preços subiram na maioria das regiões do país. A região Centro, onde se insere Coimbra, registou uma valorização anual de 10,8%, acima da média nacional em algumas zonas, mas continua a ser a região mais barata para comprar habitação, com um preço mediano de 1.716 euros/m².

Este factor reforça o papel de Coimbra e da região Centro como uma alternativa cada vez mais procurada por quem procura qualidade de vida, bons acessos e preços mais equilibrados no mercado imobiliário nacional.

O índice de preços imobiliários do idealista baseia-se nos preços de oferta anunciados na plataforma, tendo em conta os metros quadrados construídos. São excluídos anúncios atípicos, valores fora de mercado e imóveis sem interacção recente, sendo o resultado final calculado com base na mediana dos anúncios válidos de cada mercado.